

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2024

Programa: Mestrado em Contabilidade

Área de Concentração: Controladoria

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA

Campus: CASCABEL - PARANÁ

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT¹	AP²	Total
	Metodologia do Ensino em Ciências Contábeis			30 horas / 2 créditos*

¹Aula Teórica; ²Aula Prática) *Turma 2023 (PPP antigo)

Docente

SIDNEI CELERINO DA SILVA

Ementa

Estudo das tendências da educação superior no contexto internacional e nacional, do cenário apresentado nos cursos de Ciências Contábeis, da caracterização do estudante universitário, da formação do pensamento curricular e diretrizes para formação do contador contemporâneo, das concepções e abordagens de conteúdo e planejamento didático do ensino e aprendizagem, das modalidades didáticas ativas e tradicionais e recursos de apoio e do processo de avaliação do ensino e aprendizagem do estudante.

Objetivos

Promover o estudo, a reflexão e a construção de caminhos para profissionalização docente na Educação Superior, particularmente em Ciências Contábeis, com ênfase no perfil dos estudantes, nas concepções de currículo, no planejamento do conteúdo, nas modalidades didáticas e recursos de apoio e processo de avaliação, sob a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC);

Possibilitar oportunidades para desenvolvimento da pesquisa como vertente para a construção da prática docente e aprimoramento da carreira profissional.

Conteúdo Programático

1 Contexto e Tendências da Educação Superior

- 1.1 Contexto e Tendências da Educação Superior no Mundo e no Brasil
- 1.2 Contexto dos Cursos de Ciências Contábeis no Brasil

2 Estudantes Universitários

- 2.1 Características das Gerações Baby Boomer, X, Y e Z
- 2.2 Estilos de Aprendizagem
- 2.3 Procrastinação, autorregulação, motivações, comprometimento, presenteísmo, dificuldades e indisciplina
- 2.4 Pedagogia, Andragogia e Heutagogia
- 2.5 Classificações dos Estudantes
- 2.6 Perfil dos Estudantes de Contabilidade

3 Currículo

- 3.1 Aspectos Históricos da Prática e Pensamento Curricular Mundial e Brasileiro
- 3.2 Concepções de Currículo Moderna e Pós-Moderna e Abordagens Curriculares
- 3.3 Tendências Curriculares Contemporânea: Educação Geral x Processo de Bolonha
- 3.4 Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis no Brasil
- 3.5 Propostas de Formação do Contador no Contexto Contemporâneo
- 3.6 Gestão do Currículo e Trabalho Docente

4 Conteúdos e Planejamento Didático

- 4.1 Concepções de Conhecimento e Inteligência
- 4.2 Pilares da Educação e Saberes Necessários à Educação do Futuro
- 4.3 Abordagens do Processo de Ensino e Aprendizagem
- 4.4 Planejamento Didático da Aula e a Taxonomia de Bloom

5 Modalidades Didáticas e Recursos de Apoio

- 5.1 Modalidades Didáticas Ativas e Tradicionais
 - 5.1.1 Relação dos Elementos na Organização do Processo Pedagógico
 - 5.1.2 Mudando a Educação com Metodologias Ativas
 - 5.1.3 Contribuições do Design Thinking para a Educação
- 5.1.4 Exemplos de Modalidades Didáticas Ativas
- 5.2 Tecnologias Aplicadas à Educação: uso e significado

6 Avaliação Educacional

- 6.1 Aspectos Históricos e Práticas de Avaliação Educacional
- 6.2 Dimensões e Tipos de Avaliação
- 6.3 Planejando a Avaliação da Aprendizagem do Estudante

Atividades Práticas – grupos de alunos

Metodologia

O caminho para construção do processo de ensino e aprendizagem na disciplina é orientado pela Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), taxonomia de Bloom, modalidades didáticas ativas, pesquisa, leituras, discussões, trabalhos em grupos e elaboração de artigo. Além disso, as aulas são presenciais e será utilizado como ambiente virtual de aprendizagem (AVA) a plataforma moodle, computador e internet.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação consiste em um processo contínuo composto por trabalhos em grupos e elaboração de artigos, segregado em duas etapas:

a) trabalhos em grupo:

- compreende a análise do perfil dos estudantes de Contabilidade, avaliação de currículos, elaboração de projeto educacional e planejamento de aula;
- b) elaboração e revisão de projeto de pesquisa que culminará em artigo para submissão em congressos e revistas.

Média final: média mínima igual a 70 para aprovação, com direito a créditos, conforme determina o artigo 61 da Resolução 25/2015, Regulamento do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Contabilidade do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), obtida por meio da média das notas dos trabalhos em grupo, com peso seis, e elaboração de artigo, com peso quatro. O conceito final será atribuído conforme orienta o artigo citado. Será atribuída nota de 0 a 100 em cada atividade. Além disso, será exigida a participação em, no mínimo, 75% das aulas. O estudo prévio e presença é essencial para participação nas discussões e troca de experiências.

Referências básicas¹

- Araújo, T. S., Lima, F. D. C., Oliveira, A. C. L., & Miranda, G. J. (2015, jan./abr.). Problemas percebidos no exercício da docência em Contabilidade. *Revista de Contabilidade e Finanças da USP*. 26(67), 93-105. Recuperado de https://www.scielo.br/pdf/rcf/v26n67/pt_1519-7077-rcf-26-67-00093.pdf. doi: 10.1590/1808-057x201512230
- Barbosa Neto, J. E. (2016). Comprometimento dos estudantes do curso de Ciências Contábeis. (Tese de Doutorado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, SP, Brasil.

¹ Referências conforme normas da *American Psychological Association (APA)*.

- Beck, F., & Rausch, R. B. (2012). Fatores que influenciam o processo de ensino-aprendizagem na percepção de discentes do curso de Ciências Contábeis. *Anais do Congresso Usp de Controladoria e Contabilidade*, São Paulo, SP, Brasil, 12.
- Bornal, E. M., Barbante Júnior, E. A., Matsuoka, I. N., & Nogueira, D. R. (2017). Satisfação com o uso de aplicativos no processo de aprendizagem: um estudo com alunos de Ciências Contábeis. *Anais do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade*, São Paulo, SP, Brasil, 14. Recuperado de <https://congressousp.fipecafi.org/anais/AnaisCongresso2017/ArtigosDownload/438.pdf>
- Cornacchione Jr. E. B. (2004). *Tecnologia da educação e cursos de Ciências Contábeis: modelos colaborativos virtuais*. (Tese de Livre - docência) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. Recuperado de <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/livredocencia/12/tde-12092007-124732/pt-br.php>
- Frezatti, F., & Silva, S. C. (2014, jan./mar.). Prática versus incerteza: como gerenciar o estudante nessa tensão na implementação de disciplina sob o prisma do método PBL. *Revista Universo Contábil*, 10(1), 28-46. Recuperado de <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/3539>. doi:10.4270/ruc.2014102 .
- International Federation Of Accountants (IFAC). (2017). *Handbook of international education pronouncements*. Recuperado de <https://www.ifac.org/publications-resources/2017-handbook-international-education-pronouncements>.
- Laffin, M. (2005). *De contador a professor: a trajetória da docência no ensino superior em contabilidade*. Florianópolis: UFSC.
- Laffin, M. (2012, Set./Dez.). Currículo e trabalho docente no curso de Ciências Contábeis. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 6(3), 66-77. Recuperado de <https://portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/6979>
- Leal, E. A., Miranda, G. J., & Casa Nova, S. P. C. (Org.). (2017). Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem . São Paulo: Atlas.
- Lopes, L. M. S., Pinheiro, F. M. G., Silva, A. C. R., & Abreu, E. S. (2015). Aspectos da motivação intrínseca e extrínseca: uma análise com discentes de Ciências Contábeis da Bahia na perspectiva da teoria da autodeterminação. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, UNEB, Salvador, 5(1), 21-39. Recuperado de <https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/570>
- Matsuura, A. A. (2008). Motivações e dificuldades de estudantes do curso de Ciências Contábeis no período noturno da cidade de São Paulo. (Dissertação Mestrado). Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP, São Paulo, SP, Brasil.
- Miranda, G. J., Casa Nova, S. P. C., & Cornacchione Júnior, E. B. (2012, maio/ago.) Os saberes dos professores-referência no ensino da Contabilidade. *Revista de Contabilidade e Finanças da USP*, 23(59), 142 - 153. Recuperado de https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-70772012000200006&script=sci_abstract&tlng=pt. doi: 10.1590/S1519-70772012000200006
- Miranda, G. J., Leal, E. A., & Casa Nova, S. P. C. (2012). Técnicas de ensino aplicadas à Contabilidade: existe uma receita? In C. L. Coimbra (Coord.). *Didática para o ensino nas áreas de Administração e Ciências Contábeis*. (cap. 1, pp. 01-19). São Paulo: Atlas.

Nogueira, D. R., Leal, E. A., Miranda, G. J., & Casa Nova, S. P. C. (Org.). (2020). *Revolucionando a sala de aula 2: novas metodologias ainda mais ativas*. São Paulo: Atlas.

Oliveira, A. J., Raffaelli, S.C.D., Colauto, R. D., & Casa Nova, S. P. C. (2013). Estilos de aprendizagem e estratégias ludopedagógicas: percepções no ensino da Contabilidade. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 6(2), 236 - 262. Recuperado de <https://asaa.anpcont.org.br/index.php/asaa/article/view/117>. doi: 10.14392/ASAA.2013060206

Oliveira, K. O. A., & Silva, S. C. (2011). Avaliação do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Oeste do Paraná: uma abordagem andragógica e pedagógica. *Anais do X Seminário do Centro de Ciências Sociais Aplicadas*, Cascavel, Paraná, Brasil, X.

Panucci Filho, L., Clemente, A., Souza, A., & Espejo, M. M. S. B. (2013, jan./mar.) Dificuldades e Perspectivas dos Estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Paraná Segundo o Perfil Socioeducacional. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 7(1), 20-34. Recuperado de <http://www.repec.org.br/repec/article/view/241>. doi: 10.17524/repec.v7i1.241

Reis, L. G., Paton, C., & Nogueira, D. R. (2012, jan./abr.). Estilos de aprendizagem: uma análise dos alunos do curso de Ciências Contábeis pelo método Kolb. *Revista Enfoque: Reflexão Contábil*, 31, 53 – 66. Recuperado de <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/13853> . doi: 10.4025/enfoque.v31i1.13853

Resolução CNE/CES n. 10, de 16 de dezembro de 2004. Diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis. Recuperado de http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces010_04.pdf

Ribeiro, F., Avelino, B. C., Colauto, R. D., & Casa Nova, S.P.C. (2014, set./dez.). Comportamento procrastinador e desempenho acadêmico de estudantes do curso de Ciências Contábeis. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 7(3), 386 – 406. Recuperado de <https://asaa.anpcont.org.br/index.php/asaa/article/view/191>. doi: 10.14392/ASAA.2014070304

Silva, S.C. (2014). *Desafios dos programas de graduação em Ciências Contábeis face às mudanças emergentes na pós-modernidade*. (Tese de Doutorado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. Recuperado de <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-12082014-190630/pt-br.php>

Silva, S. C., Colle, F. E. S., Cavichioli, D., & Souza, R. F. (2018, Set./dez.). Aprendizado e desenvolvimento de habilidades no curso de Ciências Contábeis: uma pesquisa-ação com o método Team-Based Learning (TBL). *Enfoque Reflexão Contábil*, 37(3), 1-19. Recuperado de <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/39579/pdf>. doi: 10.4025/enfoque.v37i3.39579

Referências complementares

Bevílqua, S.,& Peleias, I. R. (2013). “Em vez de dar o peixe, ensine a pescar”: A Heutagogia e a sua relação com os métodos de aprendizagem em cursos de EaD no Brasil. *Anais do Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade (EnEPQ)*, Brasília, IV. Recuperado de <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EnEPQ148.pdf>

- Campos, L. C., & Lemes, S. (2011). Análise comparativa entre o currículo mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR e as universidades federais da região sudeste. *Anais do Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade*, João Pessoa, Paraíba, Brasil, III.
- Delors, J., Al-Mufti, I., Amagi, I., Carneiro, R., Chung, F., Geremek, B.,... Nanzhao, Z. (1997). *Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*. Brasília: Unesco/Cortez. Recuperado de https://www.pucsp.br/ecopolitica/documentos/cultura_da_paz/docs/Dellors_alli_Relatorio_Unesco_Educacao_tesouro_descobrir_2008.pdf
- Ferraz, A.P.C.M., & Belhot, R.V. (2000). Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. *Gestão da Produção*, 17(2), 421-431. Recuperado de https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2010000200015&script=sci_abstract&tlang=pt
- Franco, A. P. (2010). Organização do trabalho pedagógico no ensino superior: alternativas e desafios para o trabalho educativo. *Revista de Formación e Innovación Educativa Universitaria*. 3(1), 21 - 32. Recuperado de http://refiedu.webs.uvigo.es/Refiedu/Vol3_1/REFIEDU_3_1_3.pdf
- Gatti, B. A. (2003, jan./jun.) O professor e a avaliação em sala de aula. *Revista Estudos em avaliação educacional*. 27, 97-114. Recuperado de http://abecin.org.br/textos/Gatti_Professor_avalia%C3%A7%C3%A3o_sala_aula.pdf
- Gomes, J. B., & Casagrande, L. D. R. (2002, set./out.). Educação reflexiva na pós-modernidade: uma revisão bibliográfica. *Revista Latino-americana de enfermagem*. 10(5), 696-703. Recuperado de https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692002000500011&script=sci_abstract&tlang=pt. doi: 10.1590/S0104-11692002000500011
- Guimarães, I. P., Slomski, V. G., & Gomes, S. M. S. (2010, jan./abr.). Gestão do projeto político-pedagógico do curso de Ciências Contábeis e o currículo como instrumento de sua concretização. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 4(1), 36-55. Recuperado de <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/1627>
- Henning, P. C. (2009, Jan./Jun.). O currículo nos atravessamentos pós-moderno. *Revista de Educação PUC-Campinas*, 26, 43-52. Recuperado de <http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reveducacao/article/view/127>
- Hewlett, S. A., Sherbin, L., & Sumberg, K. (2009, July/August). How gen Y & Boomers will reshape your agenda. Harvard Business Review. Recuperado de <https://hbr.org/2009/07/how-gen-y-boomers-will-reshape-your-agenda>
- Instituto Educadigital. (2014). *Design Thinking para educadores*. Recuperado de <https://www.dtparaeducadores.org.br/site/material/>
- Knowles, M. S. (1980) The modern practice of adult education: from pedagogy to andragogy. Englewood Cliffs - USA: Cambridge. Recuperado de <https://pdfs.semanticscholar.org/8948/296248bbf58415cbd21b36a3e4b37b9c08b1.pdf>
- Krasilchik, M. (2008). *Docência no Ensino Superior: tensões e mudanças*. Pró reitoria de graduação – USP, (cadernos de pedagogia universitária, 4). Recuperado de <http://www.prpg.usp.br/pt/pdf-formularios/CadernosEPP/Caderno4.pdf>
- Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras

providências. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm

Lowman, J. (2004). *Dominando as técnicas de ensino*. São Paulo: Atlas.

Luckesi, C. C. (2008). *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições* (19a ed.). São Paulo: Cortez.

Machado, N. J. (2011). Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. (7a ed.). São Paulo: Cortez.

Mello, D. (2014). *Contribuições do design thinking para a educação: um estudo em escolas privadas de Porto Alegre/RS*. (Dissertação de mestrado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Porto Alegre, RS, Brasil. Recuperado de <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3628>

Menegolla, M.; Sant'Anna, I. M. (2014). *Por que planejar? Como planejar?* (22a ed.). Petrópolis, RJ: Vozes.

Ministério da Educação (Mec)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Eduacionais (DEED). (2019). Resumo técnico do censo da educação superior 2019. Brasília. Recuperado de https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2019.pdf

Morin, E. (2000). *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. (2a ed.). São Paulo: Cortez; Brasília, Unesco.

Morán, J. (2015). Mudando a educação com metodologias ativas. In C. A. Souza, & O. E. T. Morales (Orgs.). *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*. (cap. 1, pp. 15-33). Coleção Mídias Contemporâneas, vol. II. Ponta Grossa: PROEX/UEPG.

Neves, C. E. B. (2011, jan./jun.). Reformas e desafios da educação superior: o processo de Bolonha dez anos depois. *Revista de Sociologia & Antropologia*. 1(1), 181 - 207. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/sant/v1n1/2238-3875-sant-01-01-0181.pdf>

Oliveira, I., Costa, D. M., Paulo, M. C. C., Silva, D. A. C., & Andrade, R. M. M. (2019). Presenteísmo e seus fatores de influência: um estudo nas modalidades graduação, especialização e mestrado. *Anais do XIX Colóquio Internacional de Gestão Universitária*, Florianópolis, SC, Brasil, 19. Recuperado de https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/201929/101_00132.pdf?sequence=1

Oliveira, Z. M. F. (2008, Maio/Ago.). Currículo: um instrumento educacional, social e cultural. *Revista Diálogo Educacional*, 8(24), 535-548. Recuperado de [http://files.educar-e-uma-arte.webnode.com/200000810-8be718c374/Curr%C3%ADculo%20-%20um%20instrumento%20educacional,%20social%20e%20cultural\(1\)%20\(\).pdf](http://files.educar-e-uma-arte.webnode.com/200000810-8be718c374/Curr%C3%ADculo%20-%20um%20instrumento%20educacional,%20social%20e%20cultural(1)%20().pdf)

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco); Ministério da Educação (Mec)/Conselho Nacional de Educação (Cne)/Câmara de Educação Superior (Ces). (2012). *Desafios e perspectivas da educação superior brasileira para a próxima década: 2011-2020*. Brasília. Recuperado de <http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2015/12/DESAFIOS-E-PERSPECTIVAS-DA-EDUCA%C3%87%C3%83O-SUPERIOR-BRASILEIRA-PARA-A-PROXIMA-DECADA.pdf>

Pereira, E. M. A., Carneiro, A. M., & Gonçalves, M. L. (2015, nov.). Inovação e avaliação na cultura do

ensino superior brasileiro: formação geral interdisciplinar. *Revista Avaliação*. 20(3), 717 - 739. Recuperado de https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-40772015000300717&script=sci_abstract&tlang=pt. doi: 10.1590/S1414-40772015000300010

Pereira, T. A.; Tarcia, R. M. L.; Sigalem, D. (2014). Uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na educação superior. Anais do Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, São Paulo, SP, Brasil, 10. Recuperado de <http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/225.pdf>

Porto, C., Régnier, K (2003). O Ensino superior no mundo e no Brasil: condicionantes, tendências e cenários para o horizonte 2003-2025. Brasília.

Sampaio, R. K. N., Polydoro, S. A. J., & Rosário, P. S. L. F. (2012, maio/ago.) Autorregulação da aprendizagem e a procrastinação acadêmica em estudantes universitários. *Cadernos de Educação – FaE/PPGE/UFPel*, 42, 119 – 142. Recuperado de <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/2151>. doi: 10.15210/CADUC.V0I42.2151

Santos, A. R. J., & Casali, A. M. D. (2009). Currículo e educação: origens, tendências e perspectivas na sociedade contemporânea. *Revista Olhar de Professor*, 12(2), 207-231. Recuperado de <https://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/1509>. doi: 10.5212/OlharProfr.v.12i2.207231

Santos Neto, E., & Franco, S. E. (2010, jan./jun.). Os professores e os desafios pedagógicos diante das novas gerações: considerações sobre o presente e o futuro. Revista de Educação do Gogeme. 19(36), 10-25. Recuperado de <http://www.cogeime.org.br/revista/36Artigo01.pdf>.

Santos, R. V. (2005, jan./fev./maio). Abordagens do processo de ensino e aprendizagem. *Integração*, 40, 19-31. Recuperado de https://social.stoa.usp.br/articles/0034/1812/abordagens_de_processo_de_ensino_e_aprendizagem.pdf

Schenkeh, R. J., & Bastos, C. C. B. C. (2011). Indisciplina do estudante da educação superior. *Anais do Encontro Nacional de Informática e Educação*, Cascavel, Paraná, Brasil, II.

Docente

Sidnei Celerino da Silva

Data: 19/04/2024.

**Sidnei Celerino
da Silva**

Assinado de forma digital por Sidnei Celerino da Silva
DN: c=Sidnei Celerino da Silva, ou=Unioeste,
ou=Instituto Ensino,
email=sidneicelerino@yahoo.com.br, c=BR
Dados: 2024.04.19 15:38:02 -03'00'

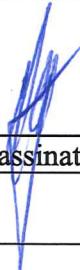
Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 002, de 06 / 06 / 2024.

Coordenador:

Udo Strassburg


assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 04 , de 13 / 06 / 2024

Diretor de Centro:

Elizandra da Silva


assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura